

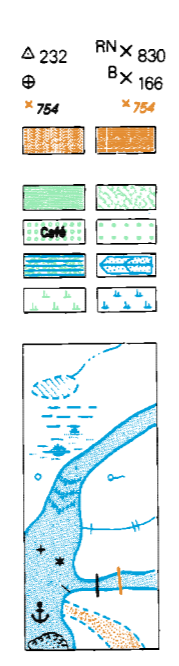
Primeira edição — 1988
Primeira impressão — 1988

SINAIS CONVENCIONAIS

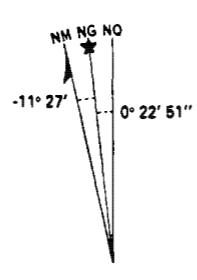
Nesta folha considera-se que uma via tem a largura mínima de 2,5 metros
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

- VIAS DE CIRCULAÇÃO**
- ESTRADAS DE RODAGEM**
 - Auto-estrada
 - Estrada pavimentada
 - Estrada sem pavimentação
 - Estrada sem pavimentação
 - Caminhão
 - Triplha
 - Prefeio de estrada federal, estadual
 - ESTRADA DE FERRO**
 - Bônla larga
 - Bônla estreita
 - LIMITES**
 - Interruccionai
 - Estadual
 - Interruccionai
 - Areas especiais
 - OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS**
 - Linha transmisora de energia: Carca
 - Linha telefónica e telegráfica
 - Ignite: Escala: Mina
 - Moinho de Vento: Moinho de água
 - Campos de emergência: Farol

- ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS**
- Ponto trigononômico. Referência de nível
 - Ponto astronômico. Ponto barométrico
 - Cota comprovada. Cota não comprovada
 - Superfície deformada: Área
 - ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO**
 - Matas: floresta, cerrado, mangia, caatinga
 - Culturas: permanente, temporaria
 - Mangue Salina
 - ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**
 - Arrozal: terreno seco, úmido
 - Curso d'água intermitente
 - Lago ou lagoa intermitente
 - Terreno sujeito a inundação
 - Brjo ou pantano
 - Poço (água): Nascente
 - Rapôes e cascatas grandes
 - Rapôes e cascatas
 - Rocha submersa e a descoberto
 - Molho e represa: alvenaria e terra
 - Ancoradouro: Rio seco ou de aluvião
 - Recife rochoso



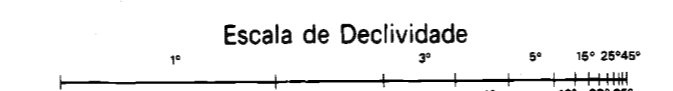
DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1988,0
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA PLANA
DO CENTRO DA FOLHA



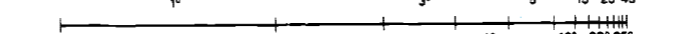
A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCERÁ 0,5 ANUALMENTE
FONTE: MAPA MAGNÉTICO DO BRASIL, 1988,0
CNPq, OBSERVATÓRIO NACIONAL

Usar exclusivamente de dados numéricos

Escala 1:100 000



Escala de Declividade



EQUIDISTANCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS
AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM
(ÁREA: 303840 km²; K: 1,000384)

DATUM VERTICAL: IMBITUBA - S. CATARINA
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM "EQUADOR E MERIDIANO 87° WGR"
ADCHESIDAS AS CONSTANTES: 10000 km e 600 km., RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA
FOLHA COM 50 METROS DE ANCHURA

NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA as seguintes informações em caso de qualquer
número de quadriculado: - área representada por cada quadriculado - valores contidos
na base de coordenadas - distância representada por cada quadriculado (660 x 6000)

VALORES DE SINAIS DE SIGNIFICAÇÃO DE TIPO GRANDE. Exemplo: 66 0 4 000

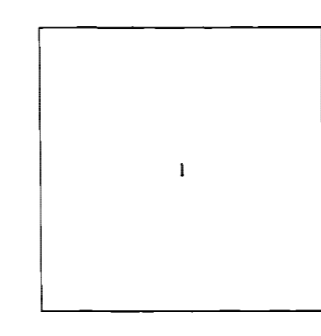
PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: FAZENDA

- Localizar na linha VERTICAL de quadriculado o quadriculado que contém o ponto e a EQUADORA do ponto e marcar os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes em linhas horizontais e verticais.
- Localizar na linha HORIZONTAL de quadriculado o quadriculado que contém o ponto e a EQUADORA do ponto e marcar os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes em linhas horizontais e verticais.

28	23
32	33
303 353	

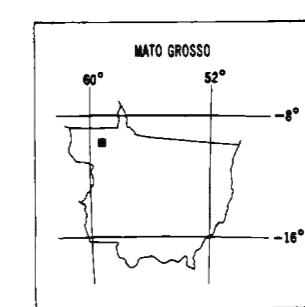
EXEMPLO DE REFERÊNCIA:

DIVISÃO ADMINISTRATIVA EM:
JUNHO DE 1988



1 - MATRIZ

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA
NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO



EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofoto Cruzeiro S.A.	1980
Apoio de Campo		1981
Reconhecimento	IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS	1988
Desenho		1988
Impressão	IBGE - CDD/ Departamento de Produção Gráfica	1988

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

IGARAPÉ DO NATAL	IGARAPÉ DO NATAL	IGARAPÉ DO NATAL
M-1477	M-1478	M-1479
M-1552	M-1553 (desta folha)	M-1554
M-1521	M-1522	M-1523

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agradece a gentileza da
comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha
AV. BRASIL, 1567/1 - PARADA DE LUCAS
RIO DE JANEIRO - RJ - CEP: 212-01